

# Garantido no PAC, túnel deve ter novos prazos para edital

Presidente da Autoridade Portuária explica o que muda com adoção de PPP no projeto de ligação Santos-Guarujá

**TES SARTORI**  
O túnel entre Santos e Guarujá estará entre as obras do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que será lançado pelo Governo Federal em 11 de agosto. O ministro-chefe da Casa Civil da Presidência da República, Rui Costa, anunciou a inclusão na terça-feira, mas a Tribuna apurou que o prazo de início do processo pode ser adiado em um ano.

"Estamos dialogando com o Estado de São Paulo, com o ministro dos Portos, mas ela deve ser feita numa modelagem de PPP (parceria público-privada), utilizando inclusive recursos que o Porto de Santos tem, porque isso vai ajudar muito na trafegabilidade do Porto também, além de, evidentemente, melhorar a mobilidade urbana", afirmou Costa, em entrevista para a BandNews TV. O investimento anual no programa deve girar em torno de R\$ 60 bilhões, em um total de R\$ 240 bilhões ao longo de todo o Governo Lula.

Ontem, o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, explicou para a Tribuna que a discussão está somente em torno da modelagem jurídica.

"Essa inclusão da obra como prioridade permite que



Embocaduras do túnel ficarão no Cais da Marinha, na Margem Direita, em Santos, e na Prainha, em Guarujá, abaixo do Linhão, na Margem Esquerda

elaganeza celeridade necessária e, além disso, receba o aporte financeiro necessário. A boa notícia é que passou a ser prioridade, além da Autoridade Portuária, do Ministério de Portos e Aeroportos e também do Governo Federal. O que se discute é a modelagem jurídica: se será uma PPP ou uma obra pública. O Governo Federal defende a modelagem de PPP. O importante é que, agora, a obra sairá do papel,

inclusive com apoio do Governo Federal".

A atualização do valor total para construção do túnel é de R\$ 4,5 bilhões, segundo Pomini. No caixa da APS há, pelo menos, R\$ 2,5 bilhões. A entrada dos R\$ 2 bilhões, originários do Governo Federal, está prevista para 2024 ou 2025. "É a própria Autoridade Portuária quem inicia o procedimento", completa Pomini. Com início das obras pa-

ra 2024 e término quatro anos depois, em 2028, o túnel pode sofrer atraso de um ano para começar o processo em razão da burocracia envolvendo justamente a modelagem.

"No formato de PPP, muda porque é possível que a gente tenha que remodelar o formato de PPP em parceria com o TCU (Tribunal de Contas da União) e a Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários).

Se for obra pública, não publicaríamos o edital e o TCU funcionaria como órgão de controle externo. No formato de PPP, preciso inverter um pouco o início dos trabalhos e a ordem das formalidades. Então, certamente teremos uma maior formalidade a ser enfrentada. Então, nosso cronograma que previa a publicação do edital para este ano ou começo do próximo, certamente deverá ser estendido

para final do próximo ano", detalha Pomini.

### ESTADO E MINISTÉRIO

Em nota para a Tribuna, o Governo do Estado explicou que "participou de reuniões para apresentar projetos que pudessem compor a carteira do Programa de Aceleração do Crescimento, coordenado pela Casa Civil da Presidência da República. O túnel submerso entre Santos e Guarujá foi uma das indicações e, agora, o Governo Estadual aguarda formalização da inclusão do empreendimento sugerido".

O Estado também lembrou que "o projeto está qualificado no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos do Estado de São Paulo (PPI-SP) e deverá ser executado por meio de parceria público-privada (PPP), com valor de investimento estimado em cerca de R\$ 6 bilhões".

Por fim, o Governo Paulista informou que "o empreendimento já tem projeto executivo validado por duas consultorias internacionais especializadas na elaboração de projetos de alta complexidade de engenharia e licença ambiental prévia. Diante disso, o Governo de São Paulo está trabalhando junto ao Federal para viabilizá-lo".

O Ministério de Portos e Aeroportos também foi procurado, mas não respondeu até o fechamento da matéria. A Tribuna apurou que, em Brasília, o trabalho de convencimento por parte do ministro Márcio França surtiu efeito em âmbito federal, contribuindo para que o túnel Santos-Guarujá fosse classificado como prioridade pela União.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

**Seção:** Porto & Mar **Caderno:** A **Página:** 9